

COMPRAS, SUSTENTÁVEIS: UM DESAFIO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 SETEMBRO 2014
MUSEU DO ORIENTE,
LISBOA



WWW.BUILDING-SPP.EU



COMPRAS SUSTENTÁVEIS: UM DESAFIO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



WORKSHOP 2 - COMO ENVOLVER O MERCADO?

MODERAÇÃO: Ana Paula Duarte, Investigadora, LNEG e Peter Nohrstedt, Swedish Competition Authority
Margarida Frade, Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, CM Torres Vedras
Rui Santos, Divisão Logística, CM Loures
Inês Inácio, Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total, LIPOR

Uma questão-chave em qualquer processo de contratação é o “Envolvimento do Mercado”. Ana Paula Duarte afirma que este processo facilita a comunicação entre compradores e fornecedores, aumenta o conhecimento dos compradores em relação ao mercado na sua região e permite aos fornecedores uma adaptação às novas exigências do mercado, assegurando a competitividade das empresas.

Um aspeto essencial a assegurar neste processo, tal como assinalado por todos os participantes envolvidos neste “workshop”, é a transparência e igualdade de tratamento de todos os potenciais fornecedores. Se houver reuniões com os fornecedores, é importante que estas sejam bem comunicadas nas plataformas das entidades e que todos tenham a mesma hipótese de participar. Por outro lado, é importante que os fornecedores percebam que o facto de se reunirem com uma entidade, não significa, de forma alguma, que posteriormente sejam beneficiados no concurso público.



Algo discutido no debate foi a questão de, se as reuniões com os fornecedores deveriam ser individuais ou se seria mais proveitoso reunir todos os envolvidos num encontro simultâneo. Peter Nohrstedt diz, de acordo com a sua experiência que quando as sessões envolvem vários “players”, estes coíbem-se de falar, para não revelar informações à concorrência. Por isso mesmo, na Suécia, sobretudo em sectores onde a competição é mais cerrada, é importante realizar sessões individuais com cada um dos fornecedores.

O testemunho português vai noutro sentido. Se no início se optou por realizar reuniões individuais,

COMPRAS SUSTENTÁVEIS: UM DESAFIO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



como no caso do projeto Smart SPP, com a Câmara de Cascais, no âmbito do projeto Building SPP na Câmara de Torres Vedras, na Câmara de Loures e na Lipor foram realizadas reuniões conjuntas. O resultado foi que se gerou um ambiente de saudável competição, em que cada fornecedor queria superar os seus concorrentes com sugestões mais interessantes e/ou inovadoras. Também nestas reuniões, as pessoas envolvidas aperceberam-se que podiam aprender, pelo que estes encontros eram também do seu interesse, podendo ser uma oportunidade para novas áreas de negócio.

O importante neste processo, como sublinhado durante a sessão, é que não faz sentido que fornecedores e entidades públicas se “sentem em diferentes lados da barricada”. É vantajoso para todos que os fornecedores percebam bem as exigências feitas pelas entidades e consigam cumprir os requisitos por elas pedidos. Por outro lado, durante este processo as entidades adjudicantes podem perceber até onde podem ir nas suas exigências, dinamizando o tecido empresarial.

